

RISCOS E CONSEQUÊNCIAS NA ASSOCIAÇÃO DO ÁLCOOL COM MEDICAMENTOS

Área de concentração em Educação em Saúde

Adeilma Hipólito Santino¹; Carlos Jean Lima da Silva ²; Débora Rayane Lacerda da Silva ³;
Cláudia Morgana Soares ⁴

¹ Faculdades Integradas de Patos, deilmahipolito7@gmail.com

² Faculdades Integradas de Patos, cjean16@outlook.com

³ Faculdades Integradas de Patos, debora12rayane@gmail.com

⁴ Faculdades Integradas de Patos, claudiamorganavet@gmail.com

INTRODUÇÃO: A interação entre medicamentos e o álcool etílico, possuem riscos amplamente conhecidos, podendo acarretar sérias consequências, como por exemplo: provocar o aumento da metabolização e diminuição ou eliminação dos efeitos de alguns medicamentos. Existem pelo menos três tipos de interações: as interações farmacocinéticas, as interações farmacodinâmicas e as interações de efeito. Algumas classes de medicamentos podem ter seus efeitos potencializados enquanto outras podem ser inibidas. A interação pode também resultar num aumento do efeito do álcool, e numa redução ou aumento da eficácia dos fármacos, ou mesmo num aumento dos seus efeitos secundários. O atual estudo, objetivou esclarecer os riscos e consequências em relação a ação medicamentosa sob efeito de álcool. **METODOLOGIA:** Este estudo é uma revisão de literatura, realizada em abril de 2017, através de pesquisas, banco de dados SciELO, Conselho Regional de Farmácia de São Paulo- CRF-SP, BVS (Biblioteca Virtual de Saúde), utilizando os seguintes descritores: Medicamentos. Álcool. Interação. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Para discutir as interações medicamentosas com álcool, interessa saber se seu uso é ocasional (em pequena quantidade ou em sobrecarga aguda), onde somente sobrecarga aguda tem maior potencial de interação adversa; ou crônico e sistemático (característico do alcoolismo), onde alterações na farmacocinética de outros medicamentos ocorrem mais frequentemente. Os fármacos potencializam a diminuição da velocidade de eliminação do álcool no nosso corpo e isso origina sintomas como: rubor acentuado, náuseas, dores de cabeça, baixa pressão arterial ou palpitações. Potencializa os efeitos dos ansiolíticos, sedativos, antidepressivos e antipsicóticos. Interação com vários medicamentos empregados no tratamento do Diabetes e interfere na ação de substâncias anticonvulsivantes e anticoagulantes. Associados aos antiinflamatórios pode aumentar o risco de sangramento gastrointestinal em pessoas usando aspirina assim como ibuprofeno e o naproxeno, porque destrói a barreira de muco gástrico e aumenta a retrodifusão de íons hidrogênio. **CONCLUSÃO:** o uso concomitante dos fármacos com álcool é uma das variáveis sobre o efeito terapêutico do medicamento. E embora boa parte da população conheça os efeitos do uso de medicamentos com álcool, essa prática é muito comum, cabe aos profissionais de saúde o alerta quanto as reações inesperadas e até mesmo o risco de morte.

Palavras-Chave: Medicamentos. Álcool. Interação. Riscos